

Informações Contábeis Intermediárias

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

30 de junho de 2016
com relatório de revisão dos auditores independentes

Tonon Bioenergia S.A - em recuperação judicial

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias 1

Informações contábeis intermediárias

Balço patrimonial5

Demonstração dos resultados.....7

Demonstração dos resultados abrangentes.....8

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....9

Demonstração dos fluxos de caixa 10

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 11

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias, emitido com abstenção de conclusão

Aos Administradores e Acionistas da
Tonon Bioenergia S.A. – em recuperação judicial
Bocaina – SP

Introdução

1. Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tonon Bioenergia S.A. – em recuperação judicial (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência de revisão apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

3. Em função dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível conduzir nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Desta forma, este relatório é emitido com abstenção de conclusão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para abstenção de conclusão

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, em 9 de dezembro de 2015, a Companhia ajuizou no Foro de Jaú, estado de São Paulo, pedido de recuperação judicial para a Companhia, sua controlada Tonon Luxemburg S.A. e sua controladora Tonon Holding S.A., nos termos da Lei nº 11.101/05, o qual foi deferido em 14 de janeiro de 2016, conforme decisão da 3ª Vara Cível de Jaú. Em 18 de março de 2016, a Companhia apresentou seu plano de recuperação com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, demonstração de sua viabilidade econômica e laudos econômico-financeiros e de avaliação dos bens e ativos da Companhia. A mensuração precisa pela Companhia até a presente data de todos os possíveis efeitos que poderiam advir da discussão final do saldo de obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras no âmbito do processo de recuperação judicial, sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não é factível no momento, tendo em vista que os créditos serão classificados na lista de credores que o Administrador Judicial irá submeter a 3ª Vara Cível de Jaú e poderão ter valores alterados por eventuais impugnações dos credores. O plano de recuperação judicial ainda não foi apresentado para aprovação pelos credores até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias, estando porém dentro do prazo legal para a convocação da Assembleia Geral de Credores.

5. Além do comentado no parágrafo 4 acima, em 30 de junho de 2016 a Companhia possuía prejuízos acumulados individual e consolidado de R\$ 1.757.790 mil, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$2.651.486 mil no individual e R\$2.650.988 mil no consolidado, e apresentou patrimônio líquido negativo, individual e consolidado (atribuível aos acionistas controladores), de R\$1.332.291 mil. Essa situação indica a existência de incerteza significativa que levanta dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional dos negócios da Companhia e dúvida quanto à base para preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de junho de 2016, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e mensurados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

6. Devido ao fato da Companhia depender do sucesso na implementação do processo de recuperação judicial, como mencionado no parágrafo 4 acima, não nos foi possível concluir se as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia deveriam ser preparadas com base na continuidade normal dos negócios ou se deveriam ser preparadas numa base de liquidação. A base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas; a realização dos ativos; bem como registros e provisões adicionais de passivos e o pagamento de fornecedores; empréstimos, financiamentos e demais passivos, estão diretamente vinculados ao sucesso na implantação do plano e são fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a doze meses.

7. Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo biológico e produto agrícola, a Companhia é requerida a proceder à contabilização de seus ativos biológicos (produto agrícola relativo a plantações de cana-de-açúcar) ao valor justo na data das informações contábeis intermediárias. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 18, a Companhia efetuou a valorização de seu ativo biológico, entretanto a análise efetuada pela Companhia, apresentada para fins do processo de recuperação judicial, não atende integralmente a todos os requisitos previstos no CPC 29. Além disso, a Companhia não adotou as mudanças das políticas contábeis introduzidas pela revisão do CPC 29 - Ativo biológico e produto agrícola e ao CPC 27 – Ativo imobilizado, equivalentes ao IAS 41 – Agriculture e ao IAS 16 – Property, Plant and Equipment, respectivamente. Dessa forma, não nos foi possível concluir sobre o valor pelos quais os ativos biológicos da Companhia estão registrados e apresentados.

8. As incertezas significativas e os assuntos comentados nos parágrafos 4 a 7 acima, não nos possibilitaram concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e as obrigações serão liquidadas. Eventos significativos futuros, que não podemos prever seu desfecho, gerarão impactos importantes nas operações da Companhia. Esses impactos poderão afetar, de maneira significativa, a forma e os valores que esses ativos serão realizados e essas obrigações serão liquidadas. Também não podemos concluir como os ativos serão realizados e as obrigações serão liquidadas, se por meio das operações da Companhia ou se por outros meios.

Abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

9. Devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos 4 a 8 incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência de revisão apropriada e suficiente que nos permitisse concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

10. A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de três meses findo em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com ênfase sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia, com data de 31 de agosto de 2015.

Goiânia, 4 de outubro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/F-6



Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-1

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Balço patrimonial
30 de junho de 2016 e 31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	9	14.388	18.880	14.355	23.211
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	1.979	-	1.979
Contas a receber de clientes	11	46.681	24.516	46.123	24.062
Estoques	12	73.183	42.267	72.538	41.697
Adiantamento a fornecedores	13	61.780	14.876	62.603	14.876
Despesas antecipadas		1.241	405	1.238	405
Tributos a recuperar	14	13.683	7.307	13.683	7.307
Outras contas a receber		188	196	36	46
Total do ativo circulante		211.144	110.426	210.576	113.583
Não circulante					
Despesas antecipadas		7	11	7	11
Outros investimentos	10	10.483	11.897	10.483	11.897
Adiantamento a fornecedores	13	15.298	53.696	15.298	53.696
Tributos a recuperar	14	24.462	41.576	24.462	41.576
Mútuo financeiro		-	-	3.586	-
Depósitos judiciais		7.199	5.990	7.193	5.985
		57.449	113.170	61.029	113.165
Investimentos	16	-	-	1.625	1.701
Imobilizado	17	559.664	575.008	555.708	570.985
Ativo biológico	18	694.690	722.483	694.690	722.483
Intangível	19	145.886	146.802	145.886	146.802
Total do ativo não circulante		1.457.689	1.557.463	1.458.938	1.555.136
Total do ativo		1.668.833	1.667.889	1.669.514	1.668.719

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Passivos					
Circulante					
Fornecedores	20	164.083	129.415	163.084	129.222
Instrumentos financeiros derivativos	26	375	577	375	577
Empréstimos e financiamentos	21	2.567.004	2.845.124	2.567.004	2.845.124
Salários e encargos sociais		28.768	19.356	28.623	19.278
Tributos a recolher	22	8.844	1.261	8.725	1.233
Parcelamentos tributários	23	16.399	15.652	16.389	15.643
Adiantamento de clientes	24	25.263	17.505	25.263	17.505
Outras contas a pagar		51.396	54.949	52.599	54.949
Total do passivo circulante		2.862.132	3.083.839	2.862.062	3.083.531
Não circulante					
Fornecedores	20	-	51	-	51
Empréstimos e financiamentos	21	89.555	8.004	89.555	8.004
Outras contas a pagar		2.788	2.805	-	-
Provisão para perda em controladas	16	-	-	3.584	3.974
Provisão para demandas judiciais	25	29.643	25.455	29.643	25.455
Parcelamentos tributários	23	16.990	18.357	16.961	18.326
Total do passivo não circulante		138.976	54.672	139.743	55.810
Patrimônio líquido					
Capital social		111.080	111.080	111.080	111.080
Reserva legal		993	993	993	993
Reserva de capital		210.889	210.889	210.889	210.889
Reserva especial de ágio		34.806	34.806	34.806	34.806
Reserva de reavaliação		3.298	3.495	3.298	3.495
Ajuste de avaliação patrimonial		64.433	66.417	64.433	66.417
Prejuízos acumulados		(1.757.790)	(1.898.285)	(1.757.790)	(1.898.302)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(1.332.291)	(1.470.605)	(1.332.291)	(1.470.622)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores		16	(17)	-	-
Total do patrimônio líquido	28	(1.332.275)	(1.470.622)	(1.332.291)	(1.470.622)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.668.833	1.667.889	1.669.514	1.668.719

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Demonstração dos resultados

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita de venda de produtos e serviços prestados	29	141.606	193.262	140.911	193.262
Custo das vendas	30	(152.435)	(186.199)	(152.149)	(186.199)
Varição do valor justo de ativo biológico	18	-	66.149	-	66.149
Lucro (prejuízo) bruto		(10.829)	73.212	(11.238)	73.212
Despesas administrativas	31	(894)	(3.945)	(735)	(3.945)
Despesas de vendas	31	(8.657)	(13.098)	(8.657)	(13.098)
Despesas gerais	31	(7.369)	(23.204)	(7.156)	(23.204)
Equivalência patrimonial	16	-	(27)	314	(77)
Outras despesas operacionais, líquidas	31	(12.753)	(10.638)	(12.758)	(10.638)
		(29.673)	(50.912)	(28.992)	(50.962)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(40.502)	22.300	(40.230)	22.250
Receitas financeiras	32	399.233	739.831	399.232	606.653
Despesas financeiras	32	(220.676)	(734.039)	(220.671)	(600.811)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	32	178.557	5.792	178.561	5.842
Lucro antes dos impostos		138.055	28.092	138.331	28.092
Imposto de renda e contribuição social corrente		(115)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	(53.033)	-	(53.033)
Lucro líquido (prejuízo) do período		137.940	(24.941)	138.331	(24.941)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		(391)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores		138.331	(24.941)	138.331	(24.941)
		137.940	(24.941)	138.331	(24.941)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro líquido (prejuízo) do período	137.940	(24.941)	138.331	(24.941)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	137.940	(24.941)	138.331	(24.941)
Resultados atribuível aos				
Acionistas controladores	(391)	-	-	-
Acionistas não controladores	138.331	-	-	-
Resultado abrangente total	137.940	(24.941)	138.331	(24.941)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de reavaliação			
Saldo em 31 de março de 2015	104.753	50.000	167.216	34.806	993	-	4.309	73.959	(806.271)	(370.235)
Realização do custo atribuído Reserva de reavaliação - incorporação	-	-	-	-	-	1.764	-	(1.764)	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(213)	-	213	-
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	(1.764)	-	-	(24.941)	(24.941)
Saldo em 30 de junho de 2015	104.753	50.000	167.216	34.806	993	-	4.096	72.195	(829.235)	(395.176)
Saldo em 31 de março de 2016	111.080	-	210.889	34.806	993	-	3.495	66.417	(1.898.302)	(1.470.622)
Realização do custo atribuído Reserva de reavaliação – incorporação	-	-	-	-	-	1.984	-	(1.984)	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	(197)	-	197	-
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	(1.984)	-	-	138.331	138.331
Saldo em 30 de junho de 2016	111.080	-	210.889	34.806	993	-	3.298	64.433	(1.757.790)	(1.332.291)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do período	137.940	(24.941)	138.331	(24.941)
Ajustado por:				
Depreciação dos ativos imobilizados	10.316	10.277	10.244	10.277
Amortização dos ativos intangíveis	1.687	613	1.687	613
Realização da manutenção de entressafra	17.543	18.508	17.543	18.508
Amortização da lavoura e tratos	44.832	46.742	44.832	46.742
Mudança no valor justo de ativos biológicos	-	(66.149)	-	(66.149)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	1.094	-	1.094
Provisão para contingências	4.188	14.064	4.188	14.064
Ativos e passivos fiscais diferidos	-	53.033	-	53.033
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(214.894)	(21.371)	(215.283)	(21.371)
Mudança no valor justo de instrumentos derivativos	(2.181)	(1.119)	(2.181)	(1.119)
Valor residual de ativo imobilizado alienado	141	10.514	141	10.514
Ajuste do ágio - DGF	-	1	-	1
Resultado de equivalência patrimonial	-	27	(314)	77
Despesas com arresto	400	-	400	-
Provisão para realização de estoques	3.029	-	3.029	-
Perda em contratos	4.831	-	4.831	-
	7.832	41.293	7.448	41.343
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em outros investimentos	-	2	-	2
(Aumento)/diminuição de contas a receber de clientes	(22.166)	(28.380)	(22.061)	(28.380)
(Aumento)/diminuição de estoques	(30.916)	(17.611)	(30.841)	(17.611)
(Aumento)/diminuição em adiantamentos a fornecedores	(14.162)	25.837	(14.160)	25.837
(Aumento)/diminuição em despesas antecipadas	(832)	(1.186)	(829)	(1.186)
(Aumento)/diminuição em tributos a recuperar	10.738	316	10.738	316
(Aumento)/diminuição em outras contas a receber	10	13	10	13
(Aumento)/diminuição em depósitos judiciais	(1.208)	97	(1.208)	97
(Aumento)/diminuição em investimentos	76	252	76	252
(Aumento)/diminuição em mútuo financeiro	-	-	(3.586)	-
Aumento/(diminuição) de fornecedores	34.617	48.138	33.811	48.138
Aumento/(diminuição) de salários e encargos sociais	9.408	5.706	9.343	5.706
Aumento/(diminuição) de tributos a recolher	7.584	12.411	7.493	12.411
Aumento/(diminuição) em adiantamento de clientes	7.758	22.732	7.758	22.732
Aumento/(diminuição) em outras contas a pagar	(2.351)	356	(2.351)	356
Aumento/(diminuição) em parcelamentos tributários	(620)	(1.133)	(619)	(1.133)
Aumento/(diminuição) em perda em controlada	(390)	-	(390)	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(8.476)	(53.953)	(8.098)	(53.953)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	(3.098)	54.890	(7.466)	54.940
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Investimento em ativo imobilizado	(12.655)	(25.678)	(12.651)	(25.678)
Caixa restrito	1.414	-	1.414	-
Aquisição de intangível	(772)	(151)	(772)	(151)
Investimento em ativo biológico	(17.039)	(16.312)	(17.039)	(16.312)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(29.052)	(42.141)	(29.048)	(42.141)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	130.507	3.344	130.507	3.344
Amortização principal de empréstimos e financiamentos	(102.849)	(31.686)	(102.849)	(31.686)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas (nas) atividades de financiamento	27.658	(28.342)	27.658	(28.342)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(4.492)	(15.593)	(8.856)	(15.544)
Demonstração da variação em caixa e equivalentes de caixa				
No final do período	14.388	23.148	14.355	23.647
No início do período	18.880	38.741	23.211	39.191
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(4.492)	(15.593)	(8.856)	(15.544)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Tonon Bioenergia S.A. ("Companhia") tem sua sede localizada na Rodovia Jaú-Araraquara, Km 129, Fazenda Santa Cândida, no Município de Bocaina, estado de São Paulo, cuja estrutura operacional é composta por 3 (três) unidades: uma no estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Maracajú, que tem como denominação "Unidade de Vista Alegre", e duas no estado de São Paulo, sendo uma na cidade de Brotas, denominada "Unidade Paraíso", e a sede na cidade de Bocaina, denominada "Unidade Santa Cândida". A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar, a fabricação e a comercialização de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola de produtos e de matéria-prima.

Aproximadamente 76% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias e de parcerias agrícolas e 24% de fornecedores terceiros.

i) Plano estratégico da Companhia em recuperação judicial

Em 31 de março de 2016, o passivo circulante Consolidado da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$2.973.413 e em R\$2.969.948 na controladora, o patrimônio líquido estava negativo em R\$1.470.605 no consolidado e R\$ 1.470.622 na controladora, e o prejuízo do exercício foi de R\$1.100.392 no consolidado e R\$1.100.387 na controladora. Em 30 de junho de 2016, o passivo circulante Consolidado excedeu o ativo circulante em R\$2.650.988 e em R\$2.651.486 na Controladora, o patrimônio líquido está negativo em R\$1.332.275 no consolidado e R\$1.332.291 na controladora e o lucro do período foi de R\$137.940 no consolidado e R\$138.331 na controladora.

Se por um lado, a referida situação patrimonial pode gerar incerteza significativa quanto à capacidade operacional dos negócios da Companhia, por outro lado, não há como se mensurar o valor da dívida líquida onerosa que restará após o resultado da Assembleia Geral de Credores que, como praxe em situações análogas, pode resultar em expressiva redução no referido passivo, exemplificadamente na categoria de credores quirografários, que segundo o plano de recuperação apresentado pela Companhia estão sujeitos a 80% de redução e pagamento do saldo com 2 anos de carência e 8 anos para amortização do principal.

Os principais fatores que levaram a Companhia na obtenção destes números foram:

A desvalorização do dólar frente ao real nos três meses da safra foi de cerca de 9,8%, gerando uma variação cambial ativa no consolidado e na controladora de R\$275.052, sabendo que parte substancial desse valor refletirá no caixa somente em sua liquidação (2019 a 2020).

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

ii) Recuperação judicial

A safra 15/16 foi afetada pela situação econômica brasileira que manteve uma restrição de crédito, inclusive nesse período a Companhia sentiu os efeitos decorrentes da descapitalização pela “recente” ampliação realizada na unidade Vista Alegre. Esses investimentos eram necessários para atender a expansão dos ativos de cogeração de energia elétrica, detidos pela Brookfield. Sua capacidade instalada passou de 2,5 milhões para 3,7 milhões. A expansão da Unidade Vista Alegre, bem como os investimentos realizados nas Unidades Paraíso e Santa Cândida, contribuíram para o aumento da capacidade nominal que alcançou a marca de 8,2 milhões de toneladas de cana.

Em decorrência das dificuldades econômicas e financeiras encontradas nas últimas safras, o Grupo Tonon ajuizou o pedido de recuperação em dezembro de 2015.

A combinação dos fatores macroeconômicos, a crise do setor sucroalcooleiro e a estagnação da economia brasileira foram fatores preponderantes para a determinação do plano da recuperação.

A Companhia busca superar a crise e reestruturar seus negócios com objetivo de preservar a continuidade da sua atividade empresarial, mantendo sua posição de destaque no setor sucroenergético como um dos mais relevantes grupos econômicos em atividade no Brasil; manter-se como fonte de geração de empregos, tributos e riquezas; e estabelecer a forma de pagamento de seus credores, sempre com vistas a atender seus melhores interesses.

A Companhia elaborou o plano de recuperação judicial com apoio de renomados assessores jurídicos e financeiros, especialistas em processos de recuperação, e constatou a viabilidade de tal processo. Aludido estudo é acompanhado por laudo de viabilidade econômica, laudo de avaliação dos ativos biológicos e laudo de avaliação dos demais ativos imobilizados, equipamentos, máquinas, instalações, edificações etc.

A cronologia do processo: em 09/12/2015 houve o ajuizamento do pedido de recuperação judicial; em 14/01/2016 foi deferido pela 3ª Vara Cível de Jaú/SP e, em 18/03/2016, a Companhia apresentou o plano da recuperação. No prosseguimento do processo, o administrador judicial apresentará a lista final de credores e, em seguida, o plano será submetido à análise e aprovação na Assembleia Geral de Credores. Os prazos para manifestar objeções ao plano e eventuais impugnações à relação de credores foram descritos na decisão e deferimento da Exma. Juíza.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

i) Recuperação judicial

Importante ressaltar que o fato da Companhia estar passando por uma recuperação judicial, compromete sua capacidade de fornecer todas as informações necessárias, em decorrência da incerteza futura criada pela fase de negociação com seus credores e da aprovação definitiva do plano de recuperação judicial. Particularmente no que diz respeito à mensuração de todos os possíveis efeitos que poderiam advir da discussão final do saldo de obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras no âmbito do processo de recuperação judicial, sobre essas informações contábeis intermediárias e consolidadas.

Tais incertezas, que estão fora do controle da Administração, levaram à emissão de um relatório com abstenção de opinião dos auditores independentes sobre essas informações contábeis intermediárias, e não a falta de informações que a Administração deveria fornecer ou deter, ou a omissão da Administração.

Nota: Grupo Tonon inclui as empresas Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A.; são companhias integrantes ao processo de recuperação judicial, 'recuperandas'.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Entidades do Grupo

A Companhia possui participação societária em controladas, conforme destacada abaixo:

Entidade	Cidade/Estado-País		Participação acionária	
			30/06/2016	31/03/2016
			Direta	Direta
Auto Posto Santa Cândida Ltda. (a)	Bocaina/SP-Brasil	Controlada	99%	99%
Tonon Luxembourg S.A. (b)	Luxemburgo	Controlada	100%	100%

(a) As informações contábeis intermediárias da controlada passaram a ser incluídas na consolidação a partir de 31 de março de 2016.

(b) A Tonon Luxembourg foi a responsável pelo recebimento dos recursos de *bonds* captados em 14 de maio de 2014 com repasse à Controladora, Tonon Bioenergia. As informações contábeis intermediárias foram consolidadas às demonstrações da Controladora.

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") para o exercício findo em 31 de março de 2016.

As informações contábeis intermediárias da controladora e do consolidado foram aprovadas pelos Administradores da Companhia em 4 de outubro de 2016.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias da controladora e do consolidado, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

- Nota Explicativa nº 11 - Contas a receber de clientes;
- Nota Explicativa nº 15 - Imposto de renda e contribuição social; e
- Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 17 - Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 18 - Ativo biológico; e
- Nota Explicativa nº 25 - Provisão para demandas judiciais.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, e reportes diretamente ao diretor-presidente.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.

6. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas de vendas;

7. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão de acordo com as políticas aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2016 e tem sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação

i) *Controladas*

As informações contábeis intermediárias anuais das controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias anuais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas informações contábeis intermediárias anuais individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das informações contábeis intermediárias anuais consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com empresas investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo nas entidades investidas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

8. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos descritos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

8. Determinação do valor justo--Continuação

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

i) Ativo biológico

A metodologia adotada pela Companhia, para satisfazer à exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes às soqueiras que geram várias colheitas, e a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com o método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-

-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custo dos tratos culturais, custos de parceria, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base no Custo Médio Ponderado de Capital - WACC.

ii) Contas a receber de clientes e outros créditos

Contas a receber de clientes e outros créditos são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii) Contratos de câmbio e swaps de fluxo de caixa

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de fluxos de caixa é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e contraparte quando apropriado.

iv) Outros passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis intermediárias. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamentos semelhantes.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Caixa e equivalente de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Caixa e bancos	5.447	18.711	5.442	23.118
Aplicações financeiras:				
CDB (*):		-	-	-
Aplicação financeira automática	8.941	169	8.913	93
	14.388	18.880	14.355	23.211

(*) Taxa média ponderada de 97% a 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

O saldo de caixa e bancos compreendem os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data da demonstração da posição financeira em que o valor não exceda o valor de mercado. Esses investimentos podem ser imediatamente resgatados sem penalidades ou perdas.

A exposição da Companhia a risco de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos Financeiros.

10. Outros investimentos

	Consolidado e Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016
Não circulante		
Caixa restrito (*)	6.789	8.203
Centro de Tecnologia Canavieira	3.586	3.586
Outros	108	108
	10.483	11.897

(*) Saldos mantidos no exterior em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e contratos da Companhia.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Contas a receber - mercado externo	23.491	12.944	23.491	12.944
Contas a receber - mercado interno	24.565	12.947	24.007	12.493
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.375)	(1.375)	(1.375)	(1.375)
	46.681	24.516	46.123	24.062

As contas a receber de mercado externo são originadas em dólar americano, as quais são convertidas para reais na data de apresentação das informações contábeis intermediárias.

A Companhia, em 30 de junho de 2016, não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente. A exposição da Companhia a risco de crédito, moeda e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na Nota Explicativa 26 - Instrumentos Financeiros.

12. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Almoxarifado e outros	25.459	22.104	25.459	22.104
Produtos acabados	47.545	20.059	47.545	20.059
Açúcar	18.486	5.616	18.486	5.616
Etanol	28.886	14.404	28.886	14.404
Levedura	145	17	145	17
Óleo	28	22	28	22
Mercadoria para revenda	645	570	-	-
Provisão para obsolescência de estoques	(466)	(466)	(466)	(466)
	73.183	42.267	72.538	41.697

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía estoques arrestados conforme demonstrado abaixo:

Unidade	USC		UVA		UPA		
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	
Etanol anidro carburante	M3	67	127	3	2	-	-
Etanol hidratado comum	M3	88	125	3	2	-	-
Açúcar refinado branco	Ton	-	-	-	-	443	489
Açúcar cristal bruto VHP	Ton	1.537	1.373	4	3	339	454
			1.625		7		943

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Adiantamento a fornecedores diversos	15.964	3.078	15.965	3.078
Adiantamento a fornecedores de cana	54.089	57.878	54.089	57.878
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 27)	7.025	7.616	7.847	7.616
	77.078	68.572	77.901	68.572
Circulante	61.780	14.876	62.603	14.876
Não circulante	15.298	53.696	15.298	53.696

Os adiantamentos a fornecedores de cana são representados, substancialmente, por valores adiantados a parceiros agrícolas conforme previsões contratuais, cuja entrega do produto ocorrerá nas próximas safras.

14. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Contribuição para financiamento da seguridade social (COFINS)	20.763	20.792	20.763	20.792
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS)	7.175	17.876	7.175	17.876
Programa de Integração Social (PIS)	2.743	2.821	2.743	2.821
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	5.493	5.493	5.493	5.493
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.033	983	1.033	983
Outros tributos a recuperar	938	918	938	918
	38.145	48.883	38.145	48.883
Circulante	13.683	7.307	13.683	7.307
Não circulante	24.462	41.576	24.462	41.576

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	138.055	28.092
Alíquota combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social utilizando a alíquota combinada	(46.939)	(9.551)
Adições (exclusões) permanentes	84.469	(9.626)
Prejuízos fiscais do período sem reconhecimento do ativo fiscal diferido	(37.436)	(33.856)
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	(209)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(115)	(53.033)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(115)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(53.033)

	Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	138.331	28.092
Alíquota combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social utilizando a alíquota combinada	(47.033)	(9.551)
Adições (exclusões) permanentes	84.469	(9.626)
Prejuízos fiscais do período sem reconhecimento do ativo fiscal diferido	(37.436)	(33.856)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	(53.033)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(53.033)

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui saldos de créditos tributários provenientes de diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social, e prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no valor de aproximadamente R\$ 441.000. Esses valores não estão contabilizados devido à ausência de expectativa de lucros tributários futuros nos próximos exercícios.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Investimentos em controlada (a)				
Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda. (i)	-	-	1.625	1.701
	-	-	1.625	1.701

(a) Investimentos em controladas

Representam investimentos em empresas controladas avaliados por equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias da controladora e adiantamento para futuro aumento de capital, cuja composição encontra-se relacionada na tabela abaixo:

	Tonon		Total
	Luxembourg	Auto Posto (i)	
Capital social	97	99	-
Quantidade de quotas/ações possuídas	97	99.999	-
Percentual de participação	100%	99%	-
Total participação s/patrimônio líquido em 31 de março de 2016	(3.974)	1.701	(2.273)
Resultado do período	390	(76)	314
Provisão para perda de investimento	3.584	-	3.584
Saldo em 30 de junho de 2016	-	1.625	1.625

(i) Em 18 de outubro de 2012, a Companhia adquiriu da Tonon Holding 100% do capital social do Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda., um posto de gasolina localizado próximo à unidade Santa Cândida. O custo de aquisição foi de R\$4.600. Em 9 de janeiro de 2014, houve a admissão da Tonon Holding S.A. como sócia do Auto Posto com distribuição de 1 (uma cota). Dessa forma, a Companhia passa a ter 99 mil cotas, representando 99% do total das ações. Os investimentos no Auto Posto não foram consolidados em 31 de março de 2015, entretanto passaram a ser consolidados em 31 de março de 2016.

Movimentação do período

	2016		
	Tonon Luxembourg	Auto Posto	Total
Saldo do investimento em 31 de março de 2016	-	1.701	1.701
Resultado da equivalência patrimonial	390	(76)	314
Provisão para perda de investimento	(390)	-	(390)
Saldo do investimento em 30 de junho de 2016	-	1.625	1.625

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Imobilizado

Consolidado													
Custo	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Ferramentas e acessórios	Máquinas e implementos agrícolas	Manutenção de entressaíra	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo em 31 de março de 2015	7.077	124.233	94.220	364.536	3.360	4.811	41.506	242	72.378	85.222	56.553	26.384	880.522
Adições	-	-	-	1	-	-	1.028	-	-	4.534	19.403	711	25.677
Baixas	-	-	-	(44)	-	-	(1.834)	-	(14.189)	(18.508)	-	(9.014)	(43.589)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(579)	-	(579)
Transferências	-	-	-	4	1	-	-	2	3.975	-	(3.982)	-	-
Transf.de ativos mantidos p/venda	(540)	(8.265)	8.585	(3.926)	718	-	(18)	941	2.042	(1)	464	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	6.537	115.968	102.805	360.571	4.079	4.811	40.682	1.185	64.206	71.247	71.859	18.081	862.031
Saldo em 31 de março de 2016	6.656	120.582	104.018	425.570	4.151	4.965	38.093	1.189	57.136	70.735	27.770	2.046	862.911
Adições	-	-	-	4	-	-	-	-	7.244	4.680	726	-	12.654
Baixas	-	-	-	(28)	-	-	-	-	(307)	(17.543)	-	(50)	(17.928)
Transferências	-	350	533	2	-	5	-	2	-	-	(892)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	6.656	120.932	104.551	425.548	4.151	4.970	38.093	1.191	64.073	57.872	27.604	1.996	857.637

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Imobilizado--Continuação

Depreciação acumulada	Consolidado												
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Ferramentas e acessórios	Máquinas e implementos agrícolas	Manutenção de entressafra	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo em 31 de março de 2015	-	(25.510)	(36.310)	(135.458)	(2.232)	(3.312)	(33.102)	(238)	(29.859)	-	-	-	(266.021)
Adições	-	(811)	(1.449)	(4.439)	(70)	(177)	(589)	(17)	(2.725)	-	-	-	(10.277)
Baixas	-	-	-	28	-	-	1.709	-	12.830	-	-	-	14.567
Incorporação	-	2.518	(2.593)	803	(582)	-	298	(450)	6	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	(23.803)	(40.352)	(139.066)	(2.884)	(3.489)	(31.684)	(705)	(19.748)	-	-	-	(261.731)
Saldo em 31 de março de 2016	-	(27.138)	(45.049)	(155.212)	(3.107)	(4.056)	(30.905)	(755)	(21.681)	-	-	-	(287.903)
Adições	-	(858)	(1.472)	(4.807)	(59)	(125)	(535)	(17)	(2.443)	-	-	-	(10.316)
Baixas	-	-	-	28	-	-	-	-	218	-	-	-	246
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	-	(27.996)	(46.521)	(159.991)	(3.166)	(4.181)	(31.441)	(772)	(23.906)	-	-	-	(297.973)
Valor contábil													
Em 31/03/2016	6.656	93.444	58.969	270.358	1.044	909	7.188	434	35.455	70.735	27.770	2.046	575.008
Em 30/06/2016	6.656	92.936	58.030	265.557	985	789	6.653	419	40.167	57.872	27.604	1.996	559.664

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Imobilizado--Continuação

Custo	Controladora												
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Ferramentas e acessórios	Máquinas e implementos agrícolas	Manutenção de entressafra	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo em 31 de março de 2015	7.077	124.233	94.220	364.536	3.360	4.811	41.506	242	72.378	85.222	56.553	26.384	880.521
Adições	-	-	-	1	-	-	1.028	-	-	4.534	19.403	711	25.677
Baixas	-	-	-	(44)	-	-	(1.834)	-	(14.189)	(18.508)	-	(9.014)	(43.589)
Capitalização juros s/imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(579)	-	(579)
Transferências	-	-	-	4	1	-	-	2	3.975	-	(3.982)	-	-
Transf. de ativos mantidos p/venda	(540)	(8.265)	8.585	(3.926)	718	-	(18)	941	2.042	(1)	464	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	6.537	115.968	102.805	360.571	4.079	4.811	40.682	1.185	64.206	71.247	71.859	18.081	862.031
Saldo em 31 de março de 2016	6.537	116.367	103.450	425.014	4.088	4.900	38.070	1.189	57.136	70.735	27.770	2.046	857.302
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	7.244	4.680	726	-	12.650
Baixas	-	-	-	(28)	-	-	-	-	(307)	(17.543)	-	(50)	(17.928)
Transferências	-	350	533	2	-	5	-	2	-	-	(892)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	6.537	116.717	103.983	424.988	4.088	4.905	38.070	1.191	64.073	57.872	27.604	1.996	852.024

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Imobilizado--Continuação

Depreciação acumulada	Controladora											Total	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Ferramentas e acessórios	Máquinas e implementos agrícolas	Manutenção de entressaíra	Imobilizado em andamento		Adiantamentos a fornecedores
Saldo em 31 de março de 2015	-	(25.510)	(36.310)	(135.458)	(2.232)	(3.312)	(33.102)	(238)	(29.859)	-	-	-	(266.021)
Adições	-	(811)	(1.449)	(4.439)	(70)	(177)	(589)	(17)	(2.725)	-	-	-	(10.277)
Baixas	-	-	-	28	-	-	1.709	-	12.830	-	-	-	14.567
Incorporação	-	2.518	(2.593)	803	(582)	-	298	(450)	6	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	(23.803)	(40.352)	(139.066)	(2.884)	(3.489)	(31.684)	(705)	(19.748)	-	-	-	(261.731)
Saldo em 31 de março de 2016	-	(26.242)	(44.751)	(154.922)	(3.071)	(3.999)	(30.897)	(755)	(21.681)	-	-	-	(286.318)
Adições	-	(817)	(1.460)	(4.793)	(58)	(121)	(535)	(17)	(2.443)	-	-	-	(10.244)
Baixas	-	-	-	28	-	-	-	-	218	-	-	-	246
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	-	(27.059)	(46.211)	(159.687)	(3.129)	(4.120)	(31.432)	(772)	(23.906)	-	-	-	(296.316)
Valor contábil													
Em 31/03/2016	6.537	90.126	58.700	270.092	1.019	901	7.174	434	35.448	70.735	27.769	2.045	570.985
Em 30/06/2016	6.537	89.658	57.772	265.301	959	785	6.638	419	40.167	57.872	27.604	1.996	555.708

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Imobilizado--Continuação

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

Os ativos imobilizados dados em garantia dos empréstimos e financiamentos estão apresentados na Nota Explicativa 21 - Empréstimos e Financiamentos.

A Companhia avalia a cada período se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração na data das informações contábeis intermediárias e são revisados anualmente.

18. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de cana-de-açúcar, através de contratos com arrendatários e parceiros de cana, para utilização como matéria em seus processos industriais de açúcar e etanol. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras de terceiros, e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, dando em média um total de cinco a sete safras, variando com base na cultura e material genético a que se refere. A seguir, estão demonstradas as movimentações dos ativos biológicos da Companhia:

	Consolidado e Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016
Ativo biológico no início do período	722.483	823.880
Aumento decorrente dos plantios e tratos	17.039	94.382
Amortização da lavoura e tratos	(44.832)	(214.739)
Variação do valor justo	-	18.960
Ativo biológico no final do período	694.690	722.483

O ativo biológico possui sua realização estimada nos seguintes anos safras:

	Consolidado e Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016
2016/2017	131.006	158.799
2017/2018	145.771	145.771
2018/2019	129.497	129.497
2019/2020	112.335	112.335
2020/2021	85.403	85.403
2021/2022	48.645	48.645
2022/2023	27.975	27.975
2023/2024	11.754	11.754
2024/2025	2.304	2.304
	694.690	722.483

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Ativo biológico--Continuação

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016
Área estimada de colheita (ha)	74.876	72.238
Produtividade prevista (t/ha)	69,29	70,39
Quantidade de ATR por tonelada de cana-de-açúcar (kg ATR/t)	109,19	109,19
Preço médio projetado de ATR (R\$/kg ATR)	0,54	0,54

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável) e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- Saídas de caixa representadas pelas estimativas de (i) os custos necessários para a transformação biológica de cana (manipulação de colheita) até a colheita, (ii) os custos associados com a colheita/corte, carregamento e transporte (CCT), e (iii) os custos de *leasing* e de parceria agrícola.

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados, utilizando o método de capitalização da renda para determinação do valor econômico dos ativos biológicos. Esse método identifica o valor do bem com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista. Para o período foi utilizada uma taxa de capitalização anual de 10% e o fator de antecipação ano a ano. As alterações no valor justo são apresentadas como “As alterações no valor justo dos ativos biológicos”.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração na data das informações contábeis intermediárias e são revisados anualmente.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Ativo biológico--Continuação

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos do país em que opera. A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que os volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares nos canaviais e análises e controle de doenças e pragas.

19. Intangível

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30/06/2016	Líquido 31/03/2016
Software e outros	12.851	(5.717)	7.134	7.661
Valor justo contratos com terceiros (a)	16.856	(5.786)	11.070	11.459
Ágio na combinação de negócios - CPC 15 (b)	127.682	-	127.682	127.682
Total	157.389	(11.502)	145.886	146.802

(a) A Unidade de Paraíso possui um contrato com terceiros no qual foi feito o investimento por este em uma planta anexa à unidade para a produção de outros produtos a partir do melaço de cana vendido pela Paraíso. Essa planta entrou em operação no final da safra 2012/2013. Esse contrato prevê a aquisição de melaço equivalente à moagem de 500 mil toneladas de cana por safra, o que representa a produção equivalente a 45 mil m³ de etanol hidratado.

(b) Refere-se ao *goodwill* da aquisição e incorporação da Unidade Paraíso.

Perda (impairment) do ágio

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Fornecedores diversos	85.756	66.997	84.757	66.804
Fornecedores de cana	73.851	59.303	73.851	59.303
Fornecedores - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 27)	4.476	3.166	4.476	3.166
	164.083	129.466	163.084	129.273
Circulante	164.083	129.415	163.084	129.222
Não circulante	-	51	-	51

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo com fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte. Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra através do índice de Açúcar Total Recuperável (ATR) divulgado pelo Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo.

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota Explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros.

21. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Passivo circulante				
Capital de giro	108.680	113.833	108.680	113.833
Bonds	1.838.613	1.998.145	1.838.613	1.998.145
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	126.443	201.972	126.443	201.972
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	490.423	529.172	490.423	529.172
FINAME	1.562	1.524	1.562	1.524
Leasing	759	-	759	-
Custeio agrícola (Pesa)	524	478	524	478
	2.567.004	2.845.124	2.567.004	2.845.124
Passivo não circulante				
Capital de giro	84.140	167	84.140	167
Bonds	-	-	-	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	-	-	-	-
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	-	5.125	-	5.125
Leasing	2.937	-	2.937	-
FINAME	2.478	2.712	2.478	2.712
	89.555	8.004	89.555	8.004
Total	2.656.559	2.853.128	2.656.559	2.853.128

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Empréstimos e financiamentos

Em 30 de junho de 2016, a Companhia reclassificou para o passivo circulante diversos empréstimos e financiamentos devido ao pedido de recuperação judicial, uma vez que os contratos preveem que a dívida pode ser exigida a qualquer momento no caso de pedido de recuperação judicial.

Termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

Consolidado e Controladora						
Modalidade	Indexador	Moeda	Taxa média juros ao ano	Ano de vencimento	30/06/2016	31/03/2016
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	Taxa pré-fixada + variação cambial	USD	7,13%	2016 e 2017	126.443	201.972
<i>Bonds</i>	Taxa pré-fixada + variação cambial	USD	8,67%	2019 e 2020	1.838.613	1.998.145
Capital de giro	Taxa pré-fixada + CDI	R\$	25,50%	2016 e 2019	182.141	66.095
Capital de giro	Taxa pré-fixada + variação cambial	USD	6,55%	2016	10.679	47.905
Finame	Taxa pré-fixada + SELIC	R\$	7,14%	2018 e 2020	4.040	4.236
Leasing	Taxa pré-fixada	R\$	13,32%	2021	3.696	-
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	Taxa pré-fixada + CDI/Libor + variação cambial	USD	10,65%	2017 a 2019	490.423	534.297
Custeio agrícola (Pesa)	Taxa pré-fixada	R\$	4,56%	2019	524	478
					2.656.559	2.853.128

Os saldos dos empréstimos e financiamentos representados no passivo circulante estão segregados em principal e juros conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado e Controladora		
	30/06/2016		
	Principal	Juros provisionados	Total
Capital de giro	98.316	10.364	108.680
<i>Bonds</i>	1.716.415	122.198	1.838.613
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	101.357	25.086	126.443
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	458.477	31.946	490.423
Finame	1.517	45	1.562
Leasing	759	-	759
Custeio agrícola (Pesa)	-	524	524
	2.376.841	190.163	2.567.004

	Consolidado e Controladora		
	31/03/2016		
	Principal	Juros provisionados	Total
Capital de giro	104.067	9.766	113.833
<i>Bonds</i>	1.886.035	112.110	1.998.145
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	175.024	26.948	201.972
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	510.690	18.482	529.172
Finame	1.511	13	1.524
Custeio agrícola (Pesa)	-	478	478
	2.677.327	167.797	2.845.124

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas do financiamento classificados como passivo não circulante vencem entre 2016 e 2020, e têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano safra de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
2017/2018	45.607	6.803	45.607	6.803
2018/2019	36.342	645	36.342	645
2019/2020	6.833	556	6.833	556
2020/2021	760	-	760	-
2021/2022	13	-	13	-
	89.555	8.004	89.555	8.004

Garantias

Modalidade	Garantia	30/06/2016	31/03/2016
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	Alienação Cana / Alienação Imóveis / Penhor Cana / CDAWA / Cessão Recebíveis / Nota Promissória / Carta Fiança / Aval	245.784	447.831
Bonds	Alienação Bens / Alienação Imóveis / Cessão Recebíveis / Penhor Cana	2.401.838	1.819.788
Capital de giro	Alienação Bens / Alienação Cana / Alienação Etanol / Alienação Imóveis / Penhor Cana / CDAWA / Cessão Recebíveis / Aval	246.414	90.291
FINAME	Alienação Bens / Nota Promissória / Carta Fiança / Aval	7.370	7.566
Leasing	Alienação Bens / Aval	3.696	-
Pré-Pagamento à Exportação (PPE)	Alienação Bens / Alienação Imóveis / Alienação Soqueira / Penhor Cana / Cessão Recebíveis / Nota Promissória / Aval	1.521.784	1.338.478
		4.426.886	3.703.954

Em 16 de julho de 2015, a Companhia concluiu a troca de 96.4% ou US\$289.160 mil dos US\$ 300 milhões de Notas emitidas em janeiro de 2013. A Nova Nota (*New Step-Up Senior Notes due 2020 "New Notes"*) possui o mesmo vencimento em janeiro de 2020 e conta com uma redução do cupom para 7,25% a.a. nos dois primeiros anos; adicionalmente à redução do cupom, a Nova Nota inclui um mecanismo de diferimento do cupom ("*Pik Election*") no qual fica a critério da Companhia nos dois primeiros anos a capitalização dos juros. Do terceiro ano em diante, o cupom sobe para 9,25% a.a. e o diferimento do cupom passa a ficar condicionado à verificação se o caixa e equivalente de caixa da Companhia estiver abaixo dos R\$100 milhões no trimestre imediatamente anterior ao pagamento do cupom.

Simultaneamente à troca da Nota, a Companhia realizou a contratação de uma nova dívida de até US\$70 milhões, dos quais US\$ 67 milhões foram desembolsados em julho de 2015, e US\$1,2 milhão foi desembolsado em setembro de 2015. Esses recursos foram utilizados para pagar parte do curto prazo da Companhia bem como para capital de giro ("*general corporate purposes*").

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em maio de 2016 a Companhia efetuou renegociação de sua dívida junto ao BTG Pactual referente aos Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC) e Cédulas de Crédito à Exportação (CCE) avaliadas em R\$ 88.782 mil com quitação imediata de R\$ 7.300 através da venda de bens arrestados, R\$ 7.963 com promessa de quitação em R\$ 2016, R\$ 46.986 no ano de 2017 e R\$ 18.512 no ano de 2018, permanecendo o valor de R\$ 1.843mil sujeito aos efeitos da recuperação judicial (crédito com garantia real). Foi concedido crédito de adimplência no valor de R\$ 6.178.

Em junho de 2016 também houve a renegociação da dívida junto ao banco Pan referente a dois ACCs com instrumento de *swap* e uma CCE com instrumento de *swap* no valor de R\$ 30.492 sendo que R\$ 15.774 serão pagos em 2017, R\$ 9.200 em 2018 e R\$ 5.518 em 2019.

22. Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	4.705	150	4.705	150
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	560	398	560	398
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço (ICMS)	2.121	-	2.121	-
Imposto sobre Serviços (ISS)	1.018	538	1.018	538
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	150	-	150	-
Outros tributos a recolher	290	175	171	147
	8.844	1.261	8.725	1.233

23. Parcelamentos tributários

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço (ICMS) (ii)	15.104	16.203	15.104	16.203
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (i)	12.090	12.072	12.090	12.072
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (i)	828	830	828	830
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	4.235	4.435	4.235	4.435
Imposto de Renda da Pessoa Física e Jurídica (IRRF/IRPJ) (i)	73	-	73	-
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	391	-	391	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (i)	77	78	38	38
Imposto sobre Serviços Municipais (ISS)	250	276	250	276
Outros	341	115	341	115
	33.389	34.009	33.350	33.969
Circulante	16.399	15.652	16.389	15.643
Não circulante	16.990	18.357	16.961	18.326

(i) A Companhia aderiu ao programa de Recuperação Fiscal (REFIS) de débitos federais, aprovado pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e, em julho/2011, consolidou substancialmente as suas dívidas referentes a INSS, PIS, COFINS e IRPJ/CSLL.

(ii) Refere-se basicamente aos débitos de ICMS que foram incluídos no Programa de Parcelamento incentivado do Estado de São Paulo (PPI). Os valores totais dos parcelamentos estão sendo pagos em 120 parcelas mensais.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Parcelamentos tributários--Continuação

Cronograma de pagamentos dos parcelamentos tributários classificados no passivo circulante e não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
2016	11.762	15.652	11.757	15.643
2017	7.964	6.289	7.955	6.289
2018	5.240	4.575	5.230	4.575
2019	4.549	3.449	4.539	3.449
2020 a 2030	3.874	4.044	3.869	4.013
	33.389	34.009	33.350	33.969

24. Adiantamento de clientes

	Consolidado e Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016
Adiantamento de clientes - mercado interno (i)	12.990	7.592
Adiantamento de clientes - mercado externo (ii)	10.553	8.192
Adiantamento de clientes - diversos	1.720	1.721
	25.263	17.505

(i) O montante refere-se aos adiantamentos efetuados por clientes compradores de etanol.

(ii) Referem-se aos adiantamentos efetuados por clientes compradores de açúcar.

25. Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui processos de naturezas cível, trabalhista, ambiental e tributária, todos em razão do curso normal das operações. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. Em 30 de junho de 2016, a provisão para contingência no montante de R\$29.643 refere-se aos processos prováveis de perdas e, com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, é considerada pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas, como segue:

	Consolidado e Controladora			
	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de março de 2016	4.520	19.713	1.222	25.455
Provisões/estornos durante o período	(787)	2.833	-	2.046
Baixas ocorridas durante o período	-	(43)	-	(43)
Provisões/estornos de honorários	-	27	2.158	2.185
Saldo em 30 de junho de 2016	3.733	22.530	3.380	29.643

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Processos tributários

Referem-se a tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela Companhia, em que foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa dos processos tributários.

Processos cíveis e ambientais

Referem-se a indenizações por danos materiais e morais; ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e constituição de reserva legal; e execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas

Referem-se a reclamações trabalhistas, têm como principais pedidos: horas extras; horas *in itinere*; supressão do intervalo intrajornada; adicionais de periculosidade e insalubridade; devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; adicional noturno; e unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13^o salário e férias acrescidas do terço constitucional.

Passivos contingentes

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões trabalhistas, fiscais e cíveis no montante estimado em R\$78.072 (R\$73.470 em 31 de março de 2016). Em razão do estágio em que se encontram essas ações e em função dos advogados considerarem possíveis as chances de êxito, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações contábeis intermediárias.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia dispõe de uma política de gestão de riscos que define as metodologias e instrumentos a serem aplicados para o permanente controle dos riscos aos quais ela está exposta.

Tal política visa criar mecanismos que permitam a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da Companhia, através da utilização de proteção para ativos e passivos. Os procedimentos e instrumentos utilizados para tal são avaliados e aprovados pelo Conselho de Administração.

As operações de *hedge* para mitigação dos principais riscos são administradas da seguinte forma:

- Para volatilidade dos preços do açúcar no mercado externo são definidos instrumentos que contemplem o montante de produção de açúcar VHP estimado para a safra;
- Para a taxa de câmbio são observados os montantes a serem recebidos em cada período, conforme fluxo de caixa previsto para a safra; e
- Para as taxas de juros dos passivos financeiros é realizado *hedge* apenas das operações em que as taxas de juros apresentem volatilidade histórica expressiva.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Todas as posições assumidas são avaliadas constantemente com o objetivo de redimensionar sempre que necessário os volumes protegidos, visto que a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo exclusivo de proteção de seus ativos e passivos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A Companhia tem como escopo principal de sua gestão de risco de crédito contratar operações apenas com instituições financeiras reconhecidas pelo mercado como sólidas, e que sejam previamente aprovadas pelo Conselho de Administração. Dentro desse escopo, está autorizada a abertura de novas posições na bolsa de Nova York - *ICE Futures US* por intermédio da corretora INTL FCStone.

Para o risco de crédito de clientes, a Companhia utiliza-se de mecanismos de análises prévias ao cadastro para garantir a idoneidade do potencial cliente, além de operar contratos *spot* para garantir o recebimento antecipado à entrega física do produto vendido, buscando manter um baixo giro médio de recebimento de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Caixa e bancos	5.447	18.711	5.442	23.118
Aplicações financeiras	8.941	169	8.913	93
Outros investimentos	6.789	8.203	6.789	8.203
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.979	-	1.979
Contas a receber de clientes	46.681	24.516	46.123	24.062
Adiantamentos a fornecedores	77.078	68.572	77.901	68.572
Outras contas a receber	188	196	36	46
	145.124	122.346	145.204	126.073

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Exposição ao risco de crédito--Continuação

A Administração, com o objetivo de mitigar o risco de crédito, pulveriza suas aplicações financeiras e outros investimentos em instituições financeiras consideradas, pelo mercado, de primeira linha.

Perda por redução valor recuperável

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas. Os saldos vencidos a longa data e não provisionados referem-se principalmente a recebíveis junto a clientes que também possuem saldos a receber da Companhia que estão sendo discutidos no processo de recuperação judicial.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Vencidas				
Em até 30 dias	1.807	707	1.807	707
De 31 a 60 dias	885	3.999	885	3.999
Após 61 dias	1.302	11.733	1.302	11.733
Acima de 121 dias	17.378	7.291	17.378	7.291
	21.372	23.730	21.372	23.730
A vencer				
Em até 30 dias	25.200	786	24.642	332
Acima de 31 dias	109	-	109	-
	25.309	786	24.751	332
Total	46.681	24.516	46.123	24.062

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber durante o período foi o seguinte:

Saldo em 31 de março de 2016	(1.375)
Movimentações	-
Saldo em 30 de junho de 2016	(1.375)

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Dado o contexto de recuperação judicial em que se encontra, a Companhia terá seu fluxo de pagamentos diminuído sensivelmente, em especial, após aprovação do plano. Esse cenário deve se confirmar em virtude das carências previstas (para amortização de principal e pagamento de juros) e o alongamento natural que ocorrerá na repactuação e reestruturação da dívida.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado				
	30/06/2016				
	Fluxo de caixa	Até um ano	Entre dois e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	164.083	164.083	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	375	375	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.656.559	2.567.004	81.948	7.593	14
Outras contas a pagar	54.184	51.396	2.788	-	-
	2.875.201	2.782.858	84.736	7.593	14
	31/03/2016				
	Fluxo de caixa	Até um ano	Entre dois e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	129.466	129.415	51	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	577	577	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.853.128	2.845.124	7.448	556	-
Outras contas a pagar	57.754	54.949	2.805	-	-
	3.040.925	3.030.065	10.304	556	-

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

	Controladora				
	30/06/2016				
	Fluxo de caixa	Até um ano	Entre dois e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	163.084	163.084	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	375	375	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.656.559	2.567.004	81.948	7.593	14
Outras contas a pagar	52.599	52.599	-	-	-
	2.872.617	2.783.062	81.948	7.593	14
	31/03/2016				
	Fluxo de caixa	Até um ano	Entre dois e três anos	Entre quatro e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	129.273	129.222	51	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	577	577	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.853.128	2.845.124	7.448	556	-
Outras contas a pagar	54.949	54.949	-	-	-
	3.037.927	3.029.872	7.499	556	-

Os influxos brutos de entradas/(saídas) divulgados na tabela acima representam os fluxos de caixa relacionados com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

O risco cambial ao qual a Companhia está exposta é a valorização do real frente ao dólar, pois parte significativa de suas receitas é proveniente de exportações recebidas em dólar e que, em caso de uma valorização do real frente ao dólar, causa uma diminuição em suas receitas.

Os mecanismos de *hedge* visam garantir um recebimento médio compatível com os resultados projetados pela Companhia para o ano-safra. Para a proteção dos recebimentos provenientes da receita de exportação, a Companhia utiliza-se de "Termos de Moeda" (NDF) com as diversas instituições financeiras com as quais opera.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco cambial--Continuação

Os saldos de empréstimos e financiamentos expostos ao dólar americano referem-se, materialmente, a operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio, Nota de Crédito à Exportação, Pré-pagamento de Exportação e *Bond*. A Companhia entende, portanto, que existe um *hedge* natural, visto que as operações serão pagas com recursos provenientes da entrega de açúcar, também em dólares norte-americanos, o que mitiga o risco de impactos no fluxo de caixa da Companhia.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia está substancialmente atrelada a dólar americano (USD) nas datas-base apresentadas abaixo:

Ativos	Consolidado			
	30/06/2016		31/03/2016	
	R\$	USD	R\$	USD
Ativo circulante				
Caixa e equivalente de caixa	5.420	1.688	18.209	5.117
Contas a receber - mercado externo	23.491	7.319	12.944	3.637
Swap de fluxo de caixa	-	-	1.979	556
Ativo não circulante				
Caixa restrito	6.789	2.115	8.203	2.305
Total dos ativos	35.700	11.122	41.335	11.615
Passivos				
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	2.466.157	768.321	2.777.194	780.352
Swap de fluxo de caixa	375	117	577	162
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.125	1.440
Total dos passivos	2.466.532	768.438	2.782.896	781.954
Exposição passiva líquida	2.430.832	757.316	2.741.561	770.339

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Exposição à moeda estrangeira--Continuação

Ativos	Controladora			
	30/06/2016		31/03/2016	
	R\$	USD	R\$	USD
Ativo circulante				
Caixa e equivalente de caixa	5.418	1.688	22.622	6.357
Contas a receber - mercado externo	23.491	7.319	12.943	3.637
Swap de fluxo de caixa	-	-	1.979	556
Ativo não circulante				
Caixa restrito	6.789	2.115	8.203	2.305
Total dos ativos	35.698	11.122	45.747	12.855
Passivos				
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	2.466.157	768.321	2.777.194	780.352
Swap de fluxo de caixa	375	117	577	162
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.125	1.440
Total dos passivos	2.466.532	768.438	2.782.896	781.954
Exposição passiva líquida	2.430.834	757.316	2.737.149	769.099

Os ativos e passivos monetários foram atualizados e registrados no balanço patrimonial de 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 com a taxa de câmbio apurada pelo Banco Central do Brasil, sendo, respectivamente, de R\$3,5589 e R\$3,2098 por USD 1,00.

Os saldos de empréstimos e financiamentos referem-se a operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio, Nota de Crédito à Exportação, Pré-Pagamento de Exportação e *Bonds*, portanto, embora o efeito cambial tenha impacto nas informações contábeis intermediárias, existe um *hedge* natural, visto que as operações serão pagas com recursos provenientes da entrega de açúcar, também em dólares norte-americanos, o que mitiga o risco de impactos no fluxo de caixa da Companhia.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Análise de sensibilidade

O cenário provável foi adotado com base na posição da Companhia em 30 de junho de 2016. Para os outros cenários, a Administração utilizou 25% para um cenário possível e uma variação de 50% para um cenário remoto.

Operações	Consolidado e Controladora				
	Remoto (50%)	Possível (25%)	Provável	Possível 25%	Remoto 50%
Swap de fluxo de caixa	188	281	375	469	563
Empréstimos e financiamentos	1.223.453	1.835.179	2.446.905	3.058.632	3.670.358

(*) As variações foram calculadas sobre a taxa referencial de cada transação, sendo esta a taxa que seria negociada com as contrapartes em 30 de junho de 2016.

Risco de taxas de juros

A Companhia tem os custos do endividamento vinculados substancialmente em taxas variáveis e, dessa forma, está exposta à volatilidade das seguintes taxas de juros: Libor, Selic, IGPM e CDI. Ocasionalmente, quando são verificadas volatilidades expressivas em alguma taxa de juros à qual está exposta, a Companhia protege-se de taxas de juros por meio da contratação de "Swaps de Fluxo de Caixa" vinculados a algumas operações de longo prazo, como Pré-pagamento de Exportações e Notas de Crédito à Exportação, as quais são contratadas com diversas instituições financeiras com as quais a Companhia opera.

Composição dos instrumentos financeiros com taxas de juros variáveis

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros com taxas variáveis era concentrado nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de taxa variável

A Companhia não realiza análise de sensibilidade para instrumentos financeiros vinculados a taxas variáveis de juros, pois considera que os possíveis impactos são irrelevantes para suas informações contábeis intermediárias.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Riscos de preços

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados, como açúcar e etanol.

Devido ao evento do pedido de recuperação judicial a companhia não está realizando operação de “hedge” no mercado futuro da bolsa de Nova York (*ICE Future US - Intercontinental Exchange*) e em mercados de balcão; as fixações de preço ocorrem logo após a entrega do açúcar nº terminal de embarque. Especialmente nesta safra a estratégia é benéfica e positiva devido à tendência de alta que o açúcar apresenta mundialmente (de acordo com várias análises conceituadas de mercado da commodity). Após a aprovação do plano de recuperação judicial a companhia pretende voltar a praticar uma política de “hedge”, como usual.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Gerenciamento do capital

A avaliação de riscos para gerenciamento do capital tem como objetivo principal garantir a continuidade da operação da Companhia de forma satisfatória, com estrutura capaz de gerar valor aos acionistas com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. Cabe ao Conselho de Administração definir qual o indicador de desempenho a ser analisado e as ações para atingir o nível desejado.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

O indicador utilizado pela Companhia é a relação da dívida líquida dividida pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, incluindo amortização da lavoura, acumulada nos últimos 12 meses). Como dívida líquida, considera-se o total dos empréstimos e financiamentos excluindo o total de caixa e equivalentes de caixa, e outros investimentos.

Como ações para consecução dos objetivos e metas de gerenciamento do capital, são admissíveis aquelas de revisão da política de dividendos, de investimentos e da gestão dos ativos da Companhia.

A dívida líquida da Companhia ao final do período é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Total de empréstimos e financiamentos	2.656.559	2.853.128	2.656.559	2.853.128
Menos: caixa equivalente de caixa	(14.388)	(18.880)	(14.355)	(23.211)
Menos: outros investimentos	(6.789)	(8.203)	(6.789)	(8.203)
Dívida líquida	2.635.382	2.826.045	2.635.415	2.821.714

Classificações contábeis e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	-	1.979	-	1.979
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(375)	(577)	(375)	(577)
Ativos mantidos pelo custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	14.388	18.880	14.355	23.211
Outros investimentos	6.789	8.203	6.789	8.203
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	46.681	24.516	46.123	24.062
Outras contas a receber	188	196	36	46
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Fornecedores	(164.083)	(129.466)	(163.084)	(129.273)
Empréstimos e financiamentos	(2.656.559)	(2.853.128)	(2.656.559)	(2.853.128)
Outras contas a pagar	(54.184)	(57.754)	(52.599)	(54.949)

Durante o período findo em 30 de junho de 2016, não foi realizada reclassificação de instrumentos financeiros entre as categorias acima.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor contábil versus valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30/06/2016		31/03/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	14.388	14.388	18.880	18.880
Outros investimentos	6.789	6.789	8.203	8.203
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.979	1.979
Contas a receber de clientes	46.681	46.681	24.516	24.516
Outras contas a receber	188	188	196	196
Passivos				
Fornecedores	(164.083)	(164.083)	(129.466)	(129.466)
Instrumentos financeiros derivativos	(375)	(375)	(577)	(577)
Empréstimos e financiamentos	(817.946)	(817.946)	(854.983)	(854.983)
Empréstimos e financiamentos - <i>Bonds</i>	(1.838.613)	(437.199)	(1.998.145)	(471.762)
Outras contas a pagar	(54.184)	(54.184)	(57.754)	(57.737)
	Controladora			
	30/06/2016		31/03/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	14.355	14.355	23.211	23.211
Instrumentos financeiros derivativos	6.788	6.788	8.203	8.203
Outros investimentos	-	-	1.979	1.979
Contas a receber de clientes	46.123	46.123	24.062	24.062
Outras contas a receber	36	36	46	46
Passivos				
Fornecedores	(163.084)	(163.084)	(129.273)	(129.273)
Instrumentos financeiros derivativos	(375)	(375)	(577)	(577)
Empréstimos e financiamentos	(817.946)	(817.946)	(854.983)	(854.983)
Empréstimos e financiamentos - <i>Bonds</i>	(1.838.613)	(437.199)	(1.998.145)	(471.762)
Outras contas a pagar	(52.599)	(52.599)	(54.949)	(54.949)

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 - são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 - são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços); e
- Mensurações de valor justo de Nível 3 - são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

	Consolidado					
	30/06/2016			31/03/2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5.447	8.941	-	18.711	169	-
Outros investimentos	6.788	-	-	8.203	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	1.979	-
Passivos						
Swap de fluxo de caixa	-	375	-	-	577	-

	Controladora					
	30/06/2016			31/03/2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5.442	8.913	-	23.118	93	-
Outros investimentos	6.788	-	-	8.203	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	1.979	-
Passivos						
Swap de fluxo de caixa	-	375	-	-	577	-

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2016, os saldos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos foram os seguintes:

	Consolidado e Controladora		Consolidado e Controladora	
	30/06/2016		31/03/2016	
	Base	Swap	Base	Swap
Derivativos ativos				
Swap de fluxo de caixa	-	-	22.362	1.979
Derivativos passivos				
Swap de fluxo de caixa	47.021	375	47.021	577

Impacto dos instrumentos financeiros derivativos no resultado

Receitas e despesas com derivativos por categoria	Consolidado e Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016
Receitas		
Contratos futuros - açúcar	-	367
Contratos a termo de moedas - NDF	-	-
Swap de fluxo de caixa	2.012	2.620
Total receita	2.012	2.987
Despesas		
Contratos futuros - açúcar	-	(380)
Contratos a termo de moedas - NDF	-	-
Swap de fluxo de caixa	(1.979)	(1.919)
Total despesas	(1.979)	(2.299)
Resultado líquido	33	688

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado e Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016
Ordenados e salários	1.252	1.892
Honorários e bônus	7	1.478
Contribuições previdenciárias e sociais	199	370
Programa de participação nos resultados	87	1.385
Outros	46	47
	1.591	5.172

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração, composto pela diretoria e conselheiros, em 30 de junho de 2016 foi de R\$1.591 (R\$5.172 em 31 de março de 2016) e inclui salários e benefícios variáveis de curto prazo. A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

Outras transações com partes relacionadas

Composição dos saldos dos ativos	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2016	31/03/2016
Adiantamentos a fornecedores				
Alfredo Tonon e Outros	-	2	-	2
Aparecida T. Tonon Ghiselli	148	93	148	93
Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda.	-	679	822	679
Celso Roberto Tonon	14	14	14	14
José Antônio Tonon	509	458	509	458
Mauro de Albuquerque Pinheiro	-	288	-	288
Renato José Tonon	385	343	385	343
Tereza de Francisco Delbuque	49	26	49	26
Tonon Agroimóveis Rurais Ltda.	4.159	3.971	4.159	3.971
Tonon Holding	500	500	500	500
Vera Tonon Durante	820	815	820	815
Wilson Helio Albuquerque Pinheiro Junior	441	427	441	427
Total do adiantamento a fornecedores - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 13)	7.025	7.616	7.847	7.616

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Partes relacionadas--Continuação

Outras transações com partes relacionadas

Composição dos saldos do passivo	Consolidado e Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016
Fornecedores		
Alfredo Tonon e Outros	60	60
Aparecida T. Tonon Ghiseli	48	48
Celso Roberto Tonon	311	138
Flavio de Albuquerque Pinheiro	131	95
Flavio de Albuquerque Pinheiro e Outros	65	65
Mauro Albuquerque Pinheiro	994	430
Pinhal Administração de Bens Próprios	1.719	1.272
Renata de Albuquerque Pinheiro	131	95
Silvia de Barros Brisola	65	48
Tereza Francisco Delbuque	19	19
Tonon Agroimóveis Rurais Ltda.	800	800
Wilson Helio Albuquerque Pinheiro Junior	133	96
Total de fornecedores - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 20)	4.476	3.166

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Partes relacionadas--Continuação

Outras transações com partes relacionadas--Continuação

	Consolidado e Controladora					Total
	30/06/2016					
	Compra de combustível	Compra de cana-de-açúcar	Serviços tomados	Fianças tomadas	Despesa com pró-labore	
AET Participacoes Ltda. (ABT Participações Ltda)	-	-	-	-	42	42
Alfredo Tonon	-	62	-	-	-	62
Alfredo Tonon e Outros	-	77	-	-	-	77
CALT Participacoes Ltda. (antiga ALT Participações Ltda)	-	-	-	-	42	42
AANT Participacoes Ltda. (ANT Participações Ltda)	-	-	-	-	42	42
Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda.	6.306	-	-	-	-	6.306
RAT Participacoes Ltda. (antiga CAJRT Participações Ltda)	-	-	-	-	56	56
Celso Roberto Tonon	-	125	-	-	-	125
Flavio Albuquerque Pinheiro	-	-	-	47	-	47
FJAT Participacoes Ltda. (antiga JAT Participações Ltda)	-	-	-	-	42	42
Mauro Albuquerque Pinheiro	-	1.079	-	-	-	1.079
Renata de Albuquerque Pinheiro	-	-	-	47	-	47
RRJT Participacoes Ltda. (antiga RJT Participações Ltda).	-	-	-	-	42	42
Silvia de Barros Brisola	-	-	-	24	-	24
Tonon Agro Imóveis Rurais Ltda.	-	2.466	-	-	-	2.466
Wilson Helio A. Pinheiro Jr.	-	-	-	47	-	47
	6.306	3.809	-	165	266	10.546

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Partes relacionadas--Continuação

Outras transações com partes relacionadas—Continuação

	Consolidado e Controladora					
	31/03/2016					
	Compra de	Compra de	Serviços	Fianças	Despesa	Total
	combustível	cana-de- açúcar	tomados	tomadas	com pró- labore	
ABT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
Alfredo Tonon	-	405	-	-	-	405
Alfredo Tonon e Outros	-	171	-	-	-	171
ALT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
ANT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
Aparecida T. Tonon Ghiselli	-	359	-	-	-	359
Auto Posto Santa Cândida de Bocaina Ltda.	23.612	-	-	-	-	23.612
CAJRT Participações Ltda.	-	-	-	-	193	193
Celso Roberto Tonon	-	422	-	-	-	422
Flavio Albuquerque Pinheiro	-	-	-	168	-	168
JAT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
José Antônio Tonon	-	166	-	-	-	166
Mauro Albuquerque Pinheiro	-	1.170	-	-	-	1.170
Renata de Albuquerque Pinheiro	-	-	-	168	-	168
Renato José Tonon	-	216	-	-	-	216
RJT Participações Ltda.	-	-	-	-	142	142
Silvia de Barros Brisola	-	-	-	84	-	84
Tereza de Francisco Delbuque	-	108	-	-	-	108
Tonon Agro Imóveis Rurais Ltda.	-	7.123	-	-	-	7.123
Wilson Helio A. Pinheiro Jr.	-	-	-	168	-	168
	23.612	10.140	-	588	903	35.243

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social é de R\$111.080, dividido em 61.871.571 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, e 34.707.534 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal. Todo capital social encontra-se subscrito e devidamente integralizado. O capital social é composto pelos seguintes acionistas:

	30/06/2016		31/03/2016	
	Ações (milhares)	R\$	Ações (milhares)	R\$
Tonon Holding S.A. (i)	55.545	57.931	55.545	57.931
FIP - Terra Viva (ii)	34.707	46.822	34.707	46.822
Brotas Fundo de Investimentos em Participações	6.327	6.327	6.327	6.327
		<u>111.080</u>		<u>111.080</u>

(i) Ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais garantem direito de voto na Assembleia Geral;

(ii) Ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais têm direito a voto na Assembleia Geral, sendo assegurada a prioridade no reembolso do capital.

Reserva de capital

Representada pelo valor excedente do preço de emissão na subscrição de ações pelo fundo FIP Terra Viva.

Reserva especial de ágio

Representada pelo benefício fiscal gerado pelo ágio através das incorporações societárias realizadas pela Companhia.

A Companhia, para fins societários, realizou a baixa desse ágio, pois para as práticas contábeis adotadas no Brasil esse ágio não atende aos requisitos de reconhecimento contábil, entretanto, a parcela do benefício fiscal a qual a Companhia tem direito foi mantida conforme opinião legal de seus assessores legais.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro ajustado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

Havendo lucro no exercício, o estatuto social vigente da Companhia requer que a Assembleia Geral Ordinária delibere sobre a distribuição de dividendos, sendo de no mínimo 30% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6404/76.

Ajuste de avaliação patrimonial

Referente à adoção do custo atribuído feita para o ativo imobilizado na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

29. Receita operacional

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de açúcar, etanol e energia elétrica para os mercados interno e externo.

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida é como segue.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta de vendas no mercado interno	121.458	130.151	121.458	130.151
Receita bruta de vendas no mercado externo	25.758	77.168	25.758	77.168
Receita bruta de vendas de serviços	2.578	973	2.578	973
Receita bruta de revendas	731	870	34	870
	150.525	209.162	149.828	209.162
Menos:				
Deduções e abatimentos	(176)	(1.261)	(176)	(1.261)
Impostos sobre as vendas	(8.732)	(14.420)	(8.732)	(14.420)
Impostos sobre as revendas	(11)	(219)	(9)	(219)
	(8.919)	(15.900)	(8.917)	(15.900)
Total da receita	141.606	193.262	140.911	193.262

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Custo das vendas

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo das vendas por natureza				
Amortização cana	(30.625)	(41.263)	(30.625)	(41.263)
Matéria-prima	(29.599)	(38.217)	(29.599)	(38.217)
Gastos com pessoal	(25.074)	(25.015)	(25.074)	(25.015)
Amortização manutenção entressafra	(14.747)	(15.112)	(14.747)	(15.112)
Serviços terceiros	(14.031)	(21.928)	(14.031)	(21.928)
Depreciação/amortização	(8.330)	(9.809)	(8.330)	(9.809)
Combustíveis/lubrificantes	(8.676)	(9.962)	(8.393)	(9.962)
Manutenção de máquinas e equipamentos/civil	(5.949)	(7.864)	(5.949)	(7.864)
Aluguéis de máquinas e equipamentos	(7.405)	(5.379)	(7.405)	(5.379)
Insumos agrícolas	(1.268)	(505)	(1.268)	(505)
Arrendamento rural	(3.011)	(3.563)	(3.011)	(3.563)
Produtos químicos	(1.705)	(3.181)	(1.705)	(3.181)
Energia elétrica/água e esgoto	(970)	(1.422)	(970)	(1.422)
Impostos e taxas	(246)	(490)	(246)	(490)
Custo das mercadorias vendidas	(13)	(614)	(13)	(614)
Seguros diversos	(336)	(277)	(336)	(277)
Materiais de segurança	(248)	(330)	(248)	(330)
Outros	(202)	(1.268)	(199)	(1.268)
	(152.435)	(186.199)	(152.149)	(186.199)

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

31. Despesas e outras receitas operacionais

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas operacionais por natureza				
Despesas comerciais de fretes e embarques	(8.345)	(11.623)	(8.346)	(11.623)
Perdas com contrato de parceria	(4.831)	(11.430)	(4.831)	(11.430)
Provisão para contingências	43	(14.620)	43	(14.620)
Despesa com pessoal	(4.246)	(6.990)	(4.043)	(6.990)
Despesas/receitas com impostos, taxas e contribuições	(69)	186	(59)	186
Outras despesas	(2.341)	(1.947)	(2.341)	(1.947)
Serviços de terceiros	(2.200)	(3.567)	(2.125)	(3.567)
Indenizações e custas processuais	(206)	-	(206)	-
Depreciação e amortização	(523)	(509)	(451)	(509)
Perda na venda de investimentos	(89)	(1.501)	(89)	(1.501)
Outras receitas operacionais líquidas	592	2.210	600	2.210
Despesas com recuperação judicial	(7.458)	-	(7.458)	-
Despesa/receita PCLD - clientes	-	(1.094)	-	(1.094)
	(29.673)	(50.885)	(29.306)	(50.885)
Despesas operacionais por função				
Despesas administrativas	(894)	(3.945)	(735)	(3.945)
Despesas de vendas	(8.657)	(13.098)	(8.657)	(13.098)
Despesas gerais	(7.369)	(23.204)	(7.156)	(23.204)
Outras despesas operacionais líquidas	(12.753)	(10.638)	(12.758)	(10.638)
	(29.673)	(50.885)	(29.306)	(50.885)

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

32. Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	397.209	735.385	397.209	602.207
Multas contratuais	-	2.059	-	2.059
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	2.012	1.119	2.012	1.119
Juros ativos	3	1.033	3	1.033
Rendimentos de aplicações financeiras	4	228	3	228
Descontos obtidos	5	7	5	7
	399.233	739.831	399.232	606.653
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	(122.157)	(658.985)	(122.157)	(525.757)
Juros passivos e despesas bancárias	(88.479)	(73.901)	(88.474)	(73.901)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(1.979)	(1.128)	(1.979)	(1.128)
Multas contratuais	(8.061)	(25)	(8.061)	(25)
	(220.676)	(734.039)	(220.671)	(600.811)
Resultado financeiro líquido	178.557	5.792	178.561	5.842

33. Subvenção governamental - controladora

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Mato Grosso do Sul na forma de crédito presumido incidente sobre as operações interestaduais realizadas com o álcool anidro e o hidratado. A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no termo de acordo, cujas condições referem-se a fatores sob controle da própria Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é calculado sobre a base de cálculo em cada período de apuração, mediante a aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração de resultado como deduções na linha impostos sobre as vendas.

Para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2016, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$3.210 e R\$3.442, respectivamente.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

34. Compromissos firmes - controladora

Abaixo consta a expectativa de produção para a Safra 2016/2017 com os respectivos volumes de compromissos com clientes, bem como os compromissos para as próximas safras, referentes a contratos já firmados com clientes e fornecedores, parceiros e arrendamentos de cana-de-açúcar.

Produção prevista versus compromissos com clientes

	Valores de açúcar (em toneladas)		
	Produção prevista + estoque	Compromissos com clientes	Volume compromissado (%)
30/06/2016	423.306	367.953	86,92%

Compromissos com clientes para as próximas safras para venda de açúcar

Ano/safra	Toneladas de açúcar
2016/2017	367.953
2017/2018	45.000
2018/2019	81.000
	493.953

Contratos fechados para 2016 e anos subsequentes de fornecedores e parceiros e arrendamentos

Safra futura	Compromissos com fornecedores em milhares de R\$
Safra 2016/2017	165.171
Safra 2017/2018	120.208
Safra 2018/2019	76.243
Safra 2019/2020	52.017
Safra 2020/2021	38.043
Safra de 2021/2022 a 2030/2031	164.556
	616.238

Para fins de valorização dos compromissos de pagamentos de fornecedores, parceiros e arrendamentos, foi utilizado o valor do ATR vigente no mês de junho de 2016 de R\$0,6028 kg/ATR e nas demais safras para os compromissos fechados.

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

35. Programa de participação nos lucros e resultado - controladora

Em conformidade com os Acordos Coletivos de Trabalho, firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia implementou programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas tendo como base o plano orçamentário.

Os indicadores operacionais e financeiros acordados entre a Companhia e os colaboradores, através dos sindicatos que os representam, estão relacionados aos seguintes aspectos: (i) índices operacionais agroindustriais; (ii) índice orçamentário; (iii) índices estatísticos de segurança, saúde e meio ambiente; (iv) ganhos econômicos com mudanças de processos e a respectiva qualidade; e (v) desempenho econômico-financeiro.

O valor da participação nos lucros e resultado, o qual foi registrado como custos e despesas operacionais, está demonstrado abaixo:

	Controladora	
	30/06/2016	30/06/2015
Participação nos lucros e resultados	1.156	1.741

36. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

37. Seguros

A Companhia adota como política a contratação de cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme a natureza de sua atividade.

	Controladora	
	30/06/2016	31/03/2016
Riscos operacionais	30.800	73.800
Danos materiais	768.619	766.117
Responsabilidade civil	3.000	3.000
	802.419	842.917

Tonon Bioenergia S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

37. Seguros--Continuação

As coberturas de seguros em 30 de junho de 2016 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Cobertura
Bens patrimoniais	240.000
Equipamentos agrícolas	7.000
Responsabilidade civil - Unidades Santa Cândida, Vista Alegre e Paraíso	3.000
Veículos e responsabilidade facultative	Valor mercado
Seguro vida em grupo - Unidades Santa Cândida, Auto Posto, Vista Alegre	Múltiplo salarial

38. Eventos subsequentes

Conforme previsto no processo de recuperação judicial, a relação dos credores da Companhia foi encaminhada pelo administrador judicial à vara competente, tendo sido convocada a realização da Assembleia Geral dos Credores a ocorrer em primeira chamada no dia 10 de outubro de 2016 e em segunda chamada no dia 19 de outubro de 2016.